## Programação Paralela - OPRP001

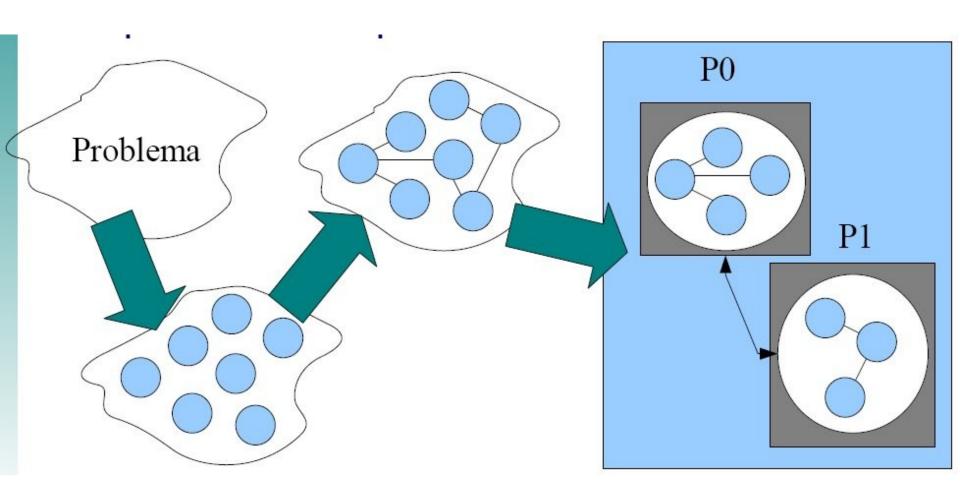
PCAM: Particionamento, Comunicação, Aglomeração e Mapeamento

Desenvolvido por Prof. Guilherme Koslovski e Prof. Maurício Pillon

### Revisando

- Definições de programação distribuída, paralela, concorrente e sequencial
- Otimização de algoritmos
- Modelo e impacto de programação paralela

## Revisando



### Agenda

- Projeto de programas paralelos
  - Metodologia de particionamento

Exemplo: Multiplicação de matrizes

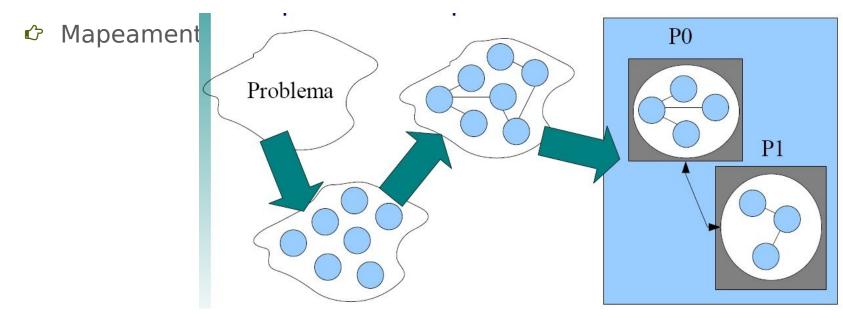
Avaliação de desempenho de aplicações paralelas

Considerações finais

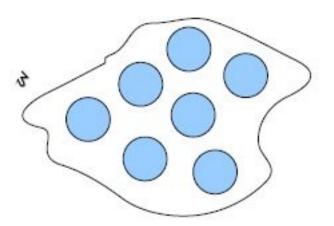
### Metodologia de particionamento

- PCAM
  - Particionamento

  - ♣ Aglomeração

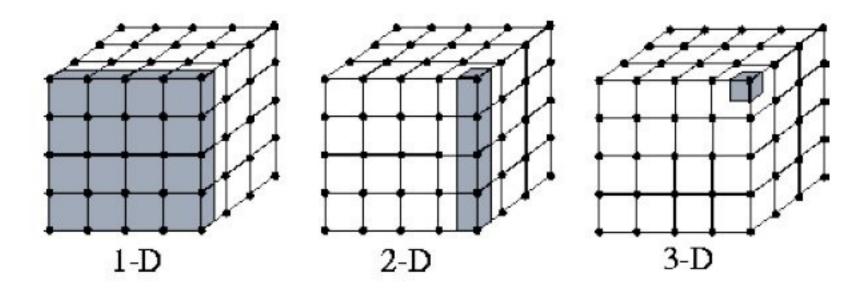


- Identificação de oportunidades para execução paralela
- Decomposição do problema
  - Subproblemas
- Decomposição?
  - Estrutural de dados
  - Estrutural de operações

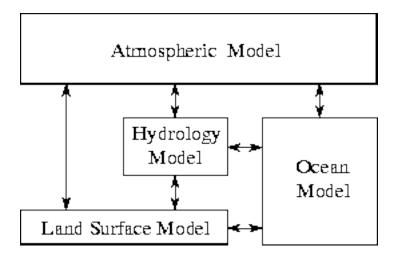


- Decomposição dos dados em pequenas partições de tamanhos semelhantes
- Decomposição das operações de acordo com o particionamento dos dados
- Tarefas resultantes: associação de partições de dados e operações associadas
- Comunicação entre tarefas pode ser necessária

- Decomposição de dados
  - Podem existir diversas alternativas de particionamento
  - Ferramentas de auxílio (Metis, visualizadores de workflows: Moteur)



- Decomposição funcional
  - Cada tarefa executa cálculos diferentes para resolver um problema
  - Tarefas podem ser executadas sobre os mesmos dados ou dados distintos
  - Exemplo: simulação de fenômenos atmosféricos

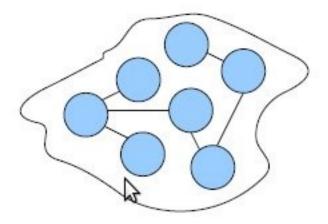


- Decomposição funcional
  - Decomposição dos dados de acordo com o particionamento das operações
  - Dados diferentes

- Dados se sobrepõem
  - Replicação
  - Comunicação

- Check list
  - O número de tarefas é maior que o número de processadores disponíveis?
  - As tarefas possuem aproximadamente o mesmo tamanho?

- Identificar e satisfazer as dependências e formas de cooperação entre tarefas
- A comunicação precisa ser minimizada
- Paradigmas: troca de mensagens e memória compartilhada

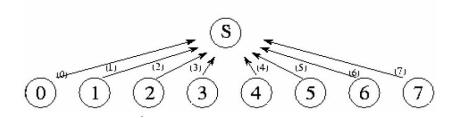


- Local x Global

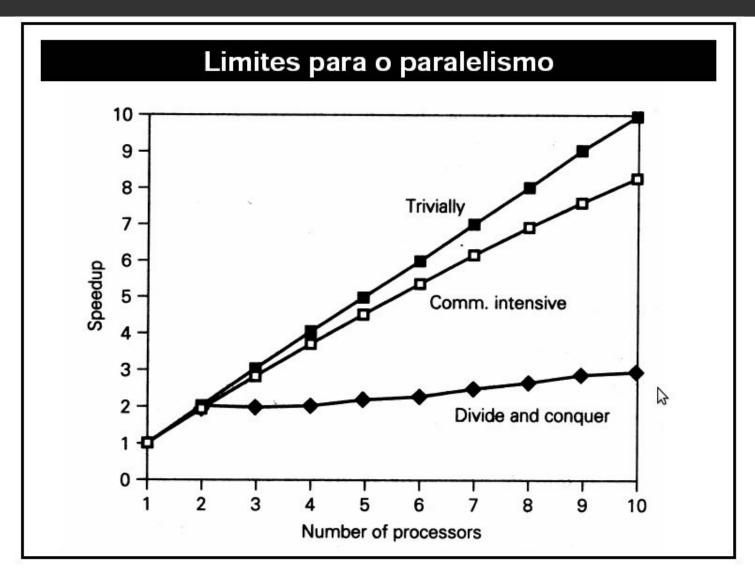
  - Global: comunicação com muitas (ou todas) tarefas
- Estruturada x Não-estruturada
  - 🖒 Estruturada: árvores, grade
  - Não-estruturada: grafos arbitrários
- Estática x Dinâmica
  - Estrutura/identidade dos pares muda ou não durante a execução Local Communication

# 



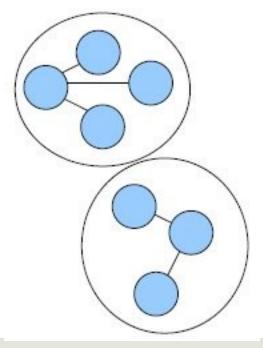


Global Communication



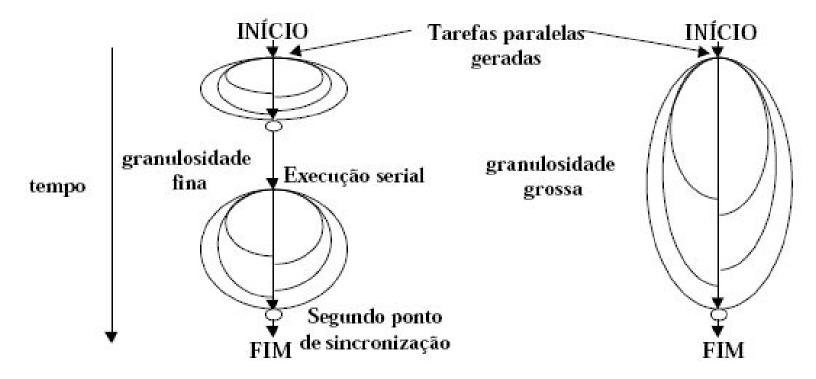
- Checklist
  - Todas as tarefas realizam o mesmo número de comunicações?
  - As tarefas estão comunicando 'apenas' com seus vizinhos?
  - Processamento e comunicação podem ocorrer concorrentemente?

- Reduzir as comunicações (aumentar granulosidade), preservando o paralelismo
- Granulosidade: razão entre a quantidade de computação e a quantidade de comunicação
- Pode resultar em replicação de dados e/ou operações



#### Granulosidade

Uma medida da razão entre a quantidade de computação realizada em uma tarefa e a quantidade de comunicação necessária



Fonte: Simone de Lima Martins

- Granulosidade
  - Nível de granulosidade varia de fina (muito pouco processamento por comunicação de byte) e grossa (muita computação por comunicação de byte)
  - Quanto mais fina a granulosidade menor a aceleração (sincronização!)

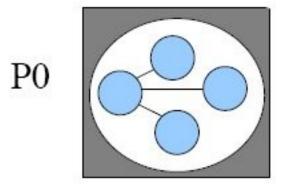


- Checklist

  - Existem dados replicados? (é possível)
  - O número de tarefas resultantes afeta a escalabilidade do sistema?

### PCAM: Mapeamento

- Alocação de tarefas aos processadores disponíveis
  - Tarefas independentes em processadores diferentes
  - Tarefas com dependências no mesmo processador
- Concorrência x localidade



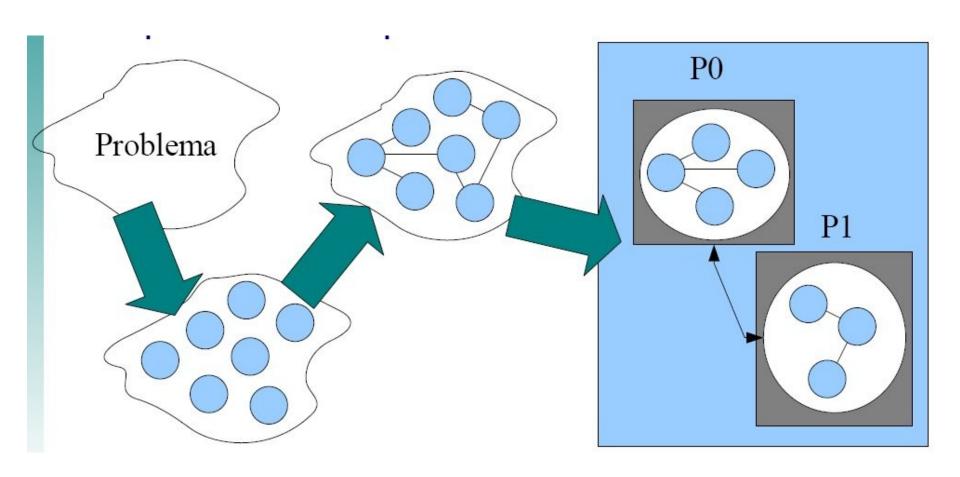
### PCAM: Mapeamento

- Distribuição de carga
  - Mapeamento equitativo de tarefas considerando a capacidade do processador
- Mapeamento estático: definido no início da execução
- Mapeamento dinâmico: segue um balanceamento dinâmico

### PCAM: Mapeamento

- Checklist
  - As tarefas comunicantes estão posicionadas no mesmo processador (ou próximas)?
  - Arquitetura física da rede
  - Heterogeneidade

## **PCAM**



### Agenda

- Projeto de programas paralelos
  - Metodologia de particionamento

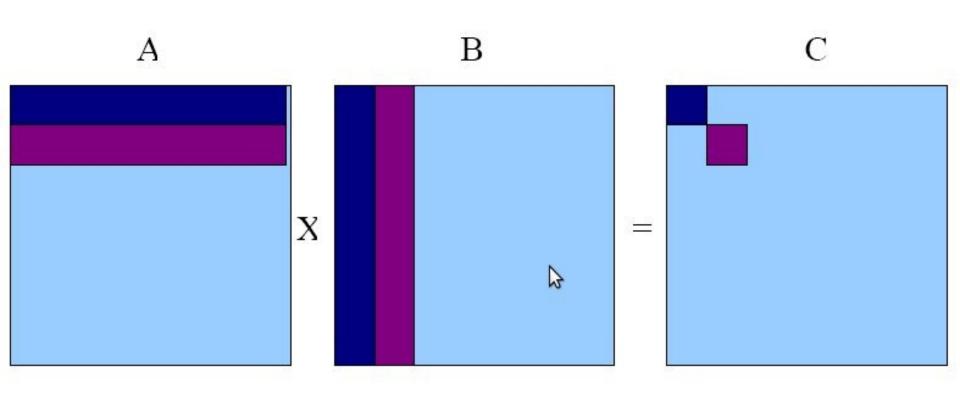
Exemplo: Multiplicação de matrizes

Avaliação de desempenho de aplicações paralelas

Considerações finais

# Exemplo

Multiplicação de matrizes

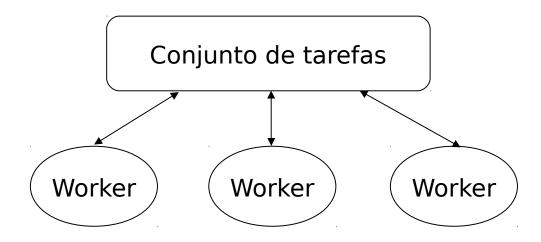


### Exemplo

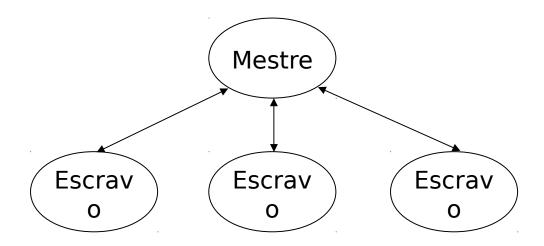
- Particionamento
  - Estrutural. Cada c[i][j] pode ser calculado independentemente
- Comunicação
- Aglomeração
  - Exemplo: cada processador calcula algumas linhas da matriz C
  - Deve "conhecer" algumas linhas de A e de toda matriz B
- Mapeamento
  - Cada processador calcula o mesmo número de linhas
  - Distribuição estática

- As aplicações são modeladas usando um grafo que relaciona as tarefas e trocas de dados.
  - Nós: tarefas
  - Arestas: trocas de dados (comunicações e/ou sincronizações)
- Modelos básicos
  - Workpool
  - Mestre/escravo
  - ☼ Divisão e conquista
  - Pipeline
  - Fases paralelas

- Workpool
  - Tarefas disponibilizadas em uma estrutura de dados global (memória compartilhada)
  - Sincronização no acesso à área compartilhada
  - Balanceamento de carga

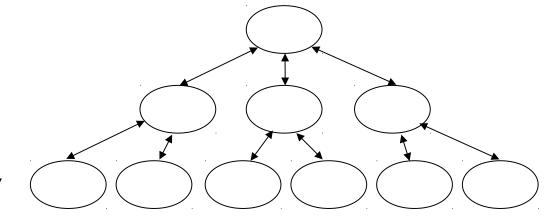


- Mestre / Escravo
  - Mestre escalona tarefas entre processos escravos
  - Escalonamento centralizado gargalo



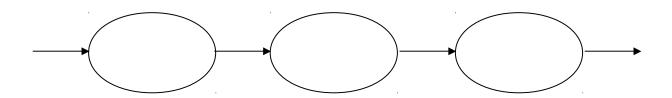
- Divisão e conquista (Divide and Conquer)
  - Processos organizados em uma hierarquia (pai e filhos)
  - Processo pai divide trabalho e repassa uma fração deste aos seus filhos
  - Integração dos resultados de forma recursiva
  - Distribuição do controle de execução das tarefas (processos pai)

divisão do trabalho



integração dos resultados

- Pipeline
  - Pipeline virtual
  - Fluxo contínuo de dados
  - ☼ Sobreposição de comunicação e computação



- Fases paralelas
  - Etapas de computação e sincronização
  - Problema de balanceamento de carga
    - Processos que acabam antes
  - - Comunicação é realizada ao mesmo tempo

